



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Geografia

Componente curricular: Fundamentos da Crítica Social

Fase: 5ª

Ano/semestre: 2013/2

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: Fernando Vojniak

Atendimento ao Aluno: Segunda-Feira, 19h às 21 h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de graduação em Geografia - Licenciatura tem como propósito a formação de profissionais da área de Geografia, voltados ao desempenho das tarefas ligadas ao universo da educação, relativas à programação, à implementação, à pesquisa científica e à avaliação do processo ensino-aprendizagem no ensino Fundamental e no ensino Médio. O curso justifica-se, por um lado, pela alta demanda - nas regiões de abrangência da Universidade - de professores de Geografia com formação específica e de qualidade. Por outro lado, a importância do curso reside na sua proposta formativa, subsidiando reflexões e ações de cunho teórico e prático, relativas à problemática socioambiental e ao contexto cultural, econômico, político, científico e acadêmico em que está inserido.

3. EMENTA

Elementos de antropologia. Noções de epistemologia, ética e estética. Materialismo e Idealismo. As críticas da modernidade. Tópicos de filosofia contemporânea.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Criar condições para que o estudante de geografia ratifique sua condição de sujeito intelectual, isto é, conquiste permanentemente sua emancipação que é essa “tomada de consciência, por parte de cada homem, de sua natureza de sujeito intelectual” oportunizando, a partir desta premissa, condições para o acesso livre e autônomo aos conhecimentos que fundamentam a crítica social.

4.2. ESPECÍFICOS (Construção conjunta com os estudantes)

- Estudar os protestos populares que vêm ocorrendo no Brasil nos dias atuais e fundamentar criticamente

suas políticas e seus meios de atuação;

- Possibilitar o futuro professor de geografia um trabalho mais crítico e bem fundamentado que possa contribuir para a construção de uma cultura mais humanizada e crítica;
- Entender como se posicionar enquanto futuros professores quando estudantes questionarem fatos sociais de desigualdade, preconceito cultural e atitudes não éticas;
- Compreender diferenças e semelhanças entre as abordagens da geografia física e da social;
- Construir fomento intelectual para relacionar de forma qualitativa e crescente as relações entre ciências exatas e humanas de modo a construir condições de troca de conhecimento e crítica intelectual;
- Criar condições para a melhoria do relacionamento social não apenas na sala de aula, mas nas relações do cotidiano, profissionais e da comunidade;
- Problematizar, à luz da filosofia, e da antropologia as demandas polêmicas do tempo presente, tais como: os novos comportamentos provocados pelas novas tecnologias, as novas narrativas e o problema do autor a partir do advento das redes sociais, os problemas éticos em relação à espionagem de governos e empresas e o vazamento de informações pessoais;
- Compreender os diversos movimentos populares que se acentuaram, sobretudo, a partir da crise de 2008 e a partir dos conflitos civis eclodidos recentemente e denominado “Primavera Árabe”;
- Estudar a ética na pesquisa, especialmente às pesquisas com seres humanos e os problemas suscitados pelas pesquisas com células-tronco;
- Estudar o aparecimento de novas mídias e coberturas jornalísticas possibilitadas pela disseminação de novas práticas de uso das novas tecnologias;
- Fundamentar criticamente os problemas relacionados às relações de gênero, ao preconceito racial, à igualdade social e à crise das identidades;
- Analisar a relação entre arte e política.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
20 nov	Apresentação e construção do Plano de Ensino-Aprendizagem. Organização do Seminário I (Elementos de antropologia, noções de epistemologia, ética e estética). Introdução ao conceito de cultura.
27 nov	Continuação nos estudos do Seminário I (Elementos de antropologia, epistemologia, ética e estética como conceitos e fundamentos da crítica social) ; Continuação dos debates sobre o conceito de cultura.
04 out	Continuação dos debates sobre o conceito de cultura; definição dos objetivos específicos.
11 out	Diversa/JUFFS/IISEPE
18 out	Continuação dos trabalhos do seminário I. Debate sobre temas e problemas de pesquisa e de crítica social na virada para o século XXI.
25 out	Apresentação e debate dos trabalhos do Seminário I
01 nov	Apresentação e debate dos trabalhos do Seminário I
08 nov	Apresentação e debate dos trabalhos do Seminário I – Avaliação e revisão; Organização do Seminário II (Materialismo e Idealismo, as críticas da modernidade e tópicos de filosofia contemporânea).
15 nov	Estudo e debate sobre ética, estética e epistemologia
22 nov	Estudo e debate sobre Materialismo e Idealismo; continuação dos trabalhos do seminário II
29 nov	Estudo e debate sobre as críticas da modernidade; continuação dos trabalhos do seminário
6 dez	Estudo e debate sobre tópicos de filosofia; continuação dos trabalhos do seminário

13 dez	Apresentação e debate sobre os trabalhos do Seminário II
20 dez	Apresentação e debate sobre os trabalhos do Seminário II
17 jan	Apresentação e debate sobre os trabalhos do Seminário II – Avaliação e revisão;
24 jan	Estudo e debate sobre a crítica social no âmbito das ciências humanas e sociais
31 jan	Estudo e debate sobre a crítica social na contemporaneidade
07 fev	Os problemas sociais como objetos de interesse dos profissionais liberais, técnicos e professores. Avaliação geral.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas, leitura, debate, pesquisa e produção escrita considerando bibliografia especializada, fontes digitais, filmes, documentários e palestras.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Considera-se a avaliação um instrumento diagnóstico que analisa o desempenho de todas as atividades realizadas pelos estudantes e indica as atitudes a serem assumidas frente aos resultados obtidos. De acordo com Cipriano Luckesi, a avaliação é assim um processo avaliativo-constructivo no qual “os desempenhos são sempre provisórios e processuais (...); cada resultado obtido serve de suporte para um passo mais à frente. Daí as conseqüências: avaliação é não-pontual, diagnóstica (por isso dinâmica) e inclusiva.” LUCKESI, C. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/36364171/AVALIACAO-LUCKESI> Acesso em: 20/09/2013.

As atividades principais que constituirão os subsídios para as avaliações serão: o seminário, o artigo, a resenha e a exposição oral dos assuntos estudados, desdobradas em quatro conceitos, isto é, quatro notas parciais, sendo que as duas primeiras comporão a NP1 (Nota Parcial 1) e as duas últimas a NP2. Considerar-se-á, oportunamente, condições para a revisão dos trabalhos além da frequência mínima e os conceitos mínimos conforme a Orientação Normativa 001/PROGRAD/2010.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

FREUD, Sigmund. *O mal-estar na civilização*. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã*. São Paulo: Boitempo, 2007.

NIETZSCHE, Friedrich. *O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

VAZ, Henrique C. Lima. *Antropologia filosófica I*. São Paulo: Loyola, 1991.

VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. *Ética*. São Paulo: Civilização brasileira, 2005.

8.2 COMPLEMENTAR

CANCLINI, Nestor García. *Culturas híbridas*. São Paulo: Editora da USP, 2000.

FAUSTO, Ruy. *Marx: lógica e política, investigações para uma reconstituição do sentido da dialética (Tomo I)*. São Paulo Brasiliense, 1983.

GRANGER, Giles-Gaston. *A ciência e as ciências*. São Paulo: ed. Unesp, 1994.

HOBSBAWM, Eric. *Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HORKHEIMER, Max. *Eclipse da razão*. São Paulo: Centauro, 2002.

JAMESON, Frederic. *Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio*. 2.ed. São Paulo: Autores Associados, 2007.

NOBRE, M. (Org.). *Curso Livre de Teoria Crítica*. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2008.

REALE, Giovanni. ANTISERI, Dario. *História da filosofia*. 7.ed. São Paulo: Paulus, 2002. (3 vol.)

SARTRE, Jean- Paul. "Marxismo e existencialismo" In: _____. *Questão de método*. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1972.

SCHILLER, Friedrich. *Sobre a educação estética*. São Paulo, Herder, 1963.

SILVA, Márcio Bolda. *Rosto e alteridade: para um critério ético em perspectiva latino-americana*. São Paulo: Paulus, 1995.

8.3 SUGESTÕES

(são referências sugeridas pelo professor, desde que se viabilize o acesso às mesmas, o MC1/DGI/UFFS/2013, explica o fluxo para a compra dos materiais)

RANCIÈRE, Jacques. *O inconsciente estético*. Trad. Mônica Costa Netto. São Paulo: Ed. 34, 2009.